



Projeto Eco-Político-Pedagógico  
**Polo Sergipe Serigy**

Projeto

# MOVA-Brasil

**Desenvolvimento & Cidadania**



**MOVA-Brasil Polo Sergipe**

Equipe de Polo

**Assistente Pedagógico**

Anderson dos Santos

Alizete dos Santos

**Auxiliar Administrativa**

Tiago da Silva

**Coordenação Local**

Ariny Mirielle Menezes Correia Santos

Itamar Santana Lima

Maria Imperatriz Oliveira Silva Santos

Mônica Virginia S. Azevedo

Rua Distrito Federal, 1232.

Bairro Siqueira Campos – Aracaju (SE)

CEP: 49075-190

Contatos: (79) 91411517 / 91160473

[Polose.mova@paulofreire.org](mailto:Polose.mova@paulofreire.org)

## SUMÁRIO

<b>1- Apresentação</b>	<b>04</b>
<b>2- Missão do Polo</b>	<b>05</b>
<b>3- Visão do Polo</b>	<b>05</b>
<b>4 -Princípios que nos regem</b>	<b>05</b>
<b>5 - A contribuição do MOVA-Brasil no combate ao analfabetismo no Estado de Sergipe</b>	<b>06</b>
<b>6 - Caracterização histórico-geográfica do Estado de Sergipe</b>	<b>14</b>
<b>7 – NÚCLEO AJA COM AMOR</b>	<b>17</b>
<b>8 – NÚCLEO ARA SUL</b>	<b>18</b>
<b>9 – NÚCLEO DANDARA</b>	<b>19</b>
<b>10 – NÚCLEO PESCADORES DO SABER</b>	<b>22</b>
<b>11 – ANEXOS</b>	<b>25</b>
<b>12- REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>37</b>

## **1 – Apresentação**

O presente trabalho é resultante de uma ação coletiva e processual do Polo do MOVA-BRASIL Desenvolvimento & Cidadania no Estado de Sergipe. O texto trás, de modo sistematizado, o processo de construção do Projeto Eco Político Pedagógico – PEPP do Polo Sergipe Serigy. As informações em destaque apresentam um panorama geral do Estado de Sergipe, focado nas áreas que se localizam as 59 turmas distribuídas em 04 núcleos: A.J.A. com amor, Ara-Sul, Dandara e Pescadores do Saber.

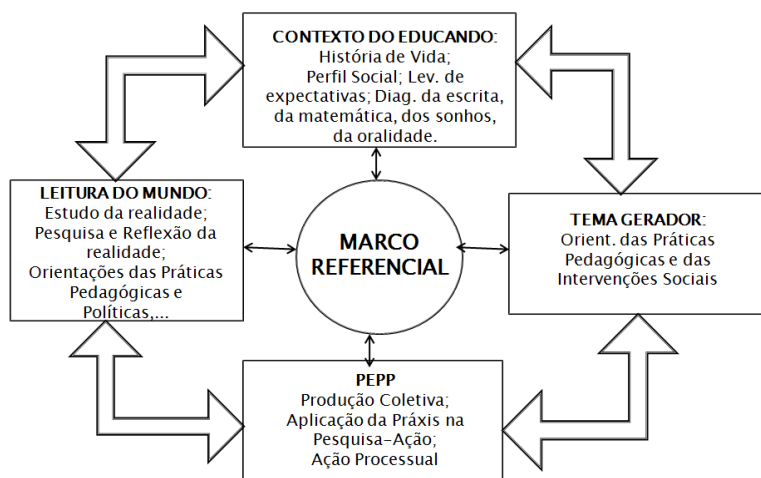
A estrutura básica do PEPP advém da referência básica do Marco Referencial e da formulação dos Princípios Políticos e Pedagógicos do Polo, em conjunto com das atividades pedagógicas realizados em sala de aula de alfabetização de jovens, adultos e idosos do MOVA-Brasil, bem como durante as formações semanais e continuadas gerais. A sistematização se procedeu também com a tabulação dos dados coletados a partir do Estudo da Realidade e Leitura de Mundo focados nas 05 dimensões: Ambiental, Social, Político, Econômico e Cultural. A contextualização do Perfil das turmas, dos educandos e monitores, favoreceram a obtenção de um panorama geral da situação socioeconômica, grau de escolaridade, entre outras informações, nas quais as turmas estão inseridas.

Para se chegar a esse documento foram desenvolvidos nas Formações Nacionais e Continuadas Gerais os preceitos de como se construir o PEPP. O encaminhamento consistiu na utilização da metodologia de pesquisa da realidade para compor as orientações básicas da pedagogia freiriana, desmembrando em conteúdos e atividade, o qual permitirá a aplicação da práxis nas novas reflexões-ações-reflexões das futuras práticas pedagógicas. Houve, também, ações no Tempo Escola com a contribuição dos educandos em sala, e participação das turmas em reunião comunitária nas Associações dos Moradores, palestras com profissionais de diversas áreas como da Saúde, Meio Ambiente, Segurança Pública, entre outros.

Foram necessárias pesquisas a partir de registros orais e memória cultural de antigos moradores dos povoados e comunidades, fontes públicas e sites oficiais, que permitiram subsidiar a discussão sobre o processo histórico-cultural-econômico-ambiental das comunidades em que se insere o MOVA. A identificação do Tema Gerador a partir do Estudo da Realidade permitiu desenvolver as etapas de ações de nível político e pedagógico. Desta forma encontra-se a sistematização do Quadro de Aproximação do Estudo da Realidade. Também se priorizou socializar experiências de mobilizações e de enfrentamento a problemas de ordem pedagógica e administrativa, presentes nos Planos de Ação do Núcleo e do Polo.

A construção do PEPP aconteceu inicialmente de forma desarticulada no Polo Sergipe, já que existiam turmas egressas e estas já haviam encontrado seus temas geradores. Na oportunidade em que foram orientados os procedimentos que se incorporavam a metodologia privilegiando a dimensão Eco e toda sua base teórica, o coletivo de monitores e coordenadores locais não compreenderam a proposta e reagiram com certa resistência. Além disso, o grupo não obteve nas formações um diálogo no sentido de esmiuçar e compreender os seus reais questionamentos.

Ao fim da construção os monitores aparentavam aliviados por se livrarem do exercício. Porém o Polo teve bastante preocupação sobre a aplicação destas produções em sala, e sobre qual função teria este documento.



**Figura 01:** Fluxograma apresentando as ações no processo de produção do PEPP

Por conta desta necessidade na II Formação Continuada de Monitores e Coordenadores Locais se priorizou demonstrar que a utilização do PEPP era possível, e que inclusive já o faziam na prática. A metodologia consistiu em criar um quadro em que os temas geradores indicados eram relacionados às dimensões, e desta relação geravam-se uma gama fantástica de subtemas e conteúdos que poderiam ser tratados em sala, sem risco de se esgotar o tema. Em segundo passo os monitores foram estimulados a criar atividades em conjunto utilizando-se dos conteúdos propostos.

Desta forma reafirmou-se que o PEPP realmente cumpre o seu papel enquanto ferramenta pedagógica que orienta a ação. Mas que acima de tudo permitiu que comunidades valorizassem sua identidade, que educandos e educadores conhecessem melhor sua realidade sob um ponto de vista crítico-reflexivo.

## 2- Missão do Polo

A missão do Polo Sergipe Serigy é contribuir para a alfabetização de jovens e adultos do Estado estimulando a continuidade, vinculando a isso o desenvolvimento da cidadania, de alternativas de emprego e renda, bem como da harmonia do homem da cidade e do campo com o meio ambiente.

## 3- Visão do Polo

Ser referência de projeto de alfabetização e cidadania de jovens e adultos do campo e da cidade, no Estado de Sergipe. Até dezembro de 2012.

## 4 -Princípios que nos regem

Os membros do Polo Sergipe Serigy têm a indignação e o desejo teimoso que movia o nosso saudoso Paulo Freire que se comprometia com aqueles mais necessitados. De modo sistematizado, o quadro apresenta os princípios identificados por toda a equipe do Polo Sergipe a serem norteadores das nossas práticas.

**Quadro 01:** Princípios de ordem pedagógica e política do Polo Sergipe Serigy.

Aspecto de ordem pedagógico	Aspectos de ordem política
1- Comprometimento com a metodologia do Projeto MOVA-Brasil e todos participantes envolvidos (parceiros, educandos, colaboradores...); 2-Incentivo a autonomia dos envolvidos no processo; 3-Atuar como Mediadores de diferentes saberes; 4-Valorização da diversidade cultural religiosa, sexual, cultural e econômica; 5-Valorização da afetividade no processo socioeducativo; 6-Estimulo ao desenvolvimento da criticidade do educando e educanda a partir de práticas dialógicas; 7-Considerar a realidade do educando como ponto de partida para uma aprendizagem contextualizada; 8-Fazer uso de metodologias participativas e dinâmicas que impliquem em estímulo e valorização da criatividade; 9-Responsabilidade com todas as produções dos educandos e educandas; 10-Considerar como relevante a necessidade da pesquisa, auto formação, auto avaliação;	1-Contribuição para erradicação do analfabetismo no estado; 2-Estabelecimento e ampliação de parcerias para a sustentabilidade do projeto e ações de intervenções e mobilizações sociais nas comunidades assistidas; 3-Contribuição para a formação cidadãos capazes de interferir positivamente na transformação social e pessoal; 4-Estímulo a iniciativas de geração de emprego e renda a partir da compreensão da potencialidade da comunidade assistida; 5-Estimulo a ocupação em espaços de controle social de políticas públicas (consulta e deliberação);

## 5 - A contribuição do MOVA-Brasil no combate ao analfabetismo no Estado de Sergipe

No aspecto educacional, Sergipe experimenta a realidade enfrentada pelos demais estados da região Nordeste, apresentando um dos piores índices de analfabetismo. As políticas educacionais estão destinadas aos níveis fundamentais, médio e superior, com destaque a expansão da universidade para o interior do Estado. Todavia, a Educação de Jovens e Adultos, e dentro da mesma, a alfabetização, fica relegada a terceiro plano.

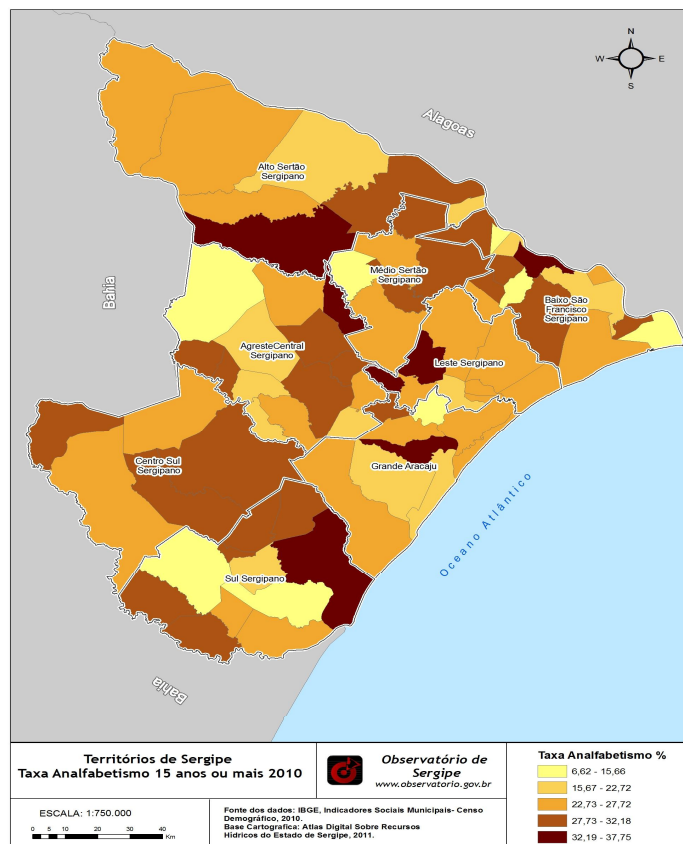
Sergipe conta com 278.221 pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler ou escrever, representando um percentual de 18,4% da sua população total. Apesar da taxa ser elevada, comparando o censo de 2000 com o de 2010, nota-se uma queda de 6,9% nesse percentual, pois na década anterior o Estado apresentava 25,32% de sua população analfabeta.

Esses dados contribuem para que Sergipe seja considerado um estado com baixo IDH 0,742<sup>1</sup>, ocupando a 20ª colocação em nível de Brasil. sendo, portanto, participe dos vários programas sociais e educacionais com financiamento pelo Governo Federal, e terceiro setor a exemplo do MOVA-Brasil.

A população rural ainda sofre com os maiores índices de analfabetismo. Nessa conjuntura, o

<sup>1</sup> Índice de Desenvolvimento Humano baseado nos critérios de classificação segundo a ONU 2010.

prejuízo maior não é somente com relação ao mercado de trabalho, mas o analfabetismo é prejudicial na questão da possibilidade de relacionamento com outras pessoas do convívio social.



O mapa de analfabetismo no Estado está distribuído em 08 Territórios<sup>2</sup> Político e como podemos observar na figura 01. A contribuição do MOVA-Brasil no combate ao analfabetismo no Estado ocorre desde 2004. O Projeto MOVA-Brasil já atuou em todos os 08 territórios totalizando 46 municípios dos 75 do Estado, nesta 4ª etapa – 2012 está presente em apenas em 06 deles.

O MOVA-Brasil tem forte participação na redução do índice de analfabetismo no Estado. A partir da tabela 01 é possível observar que o número das turmas, dos educandos e dos municípios assistidos pelo programa tem um aumento significativo nas primeiras quatro etapas.

Entre a primeira etapa e a quarta houve um aumento de 348,8% do número de turmas, 368,4% direcionados ao volume dos educandos assistidos e 528,5% dos municípios atendidos. Apresentando uma queda de números de turmas nos anos subsequentes. Como se pode observar na **Tabela 01**.

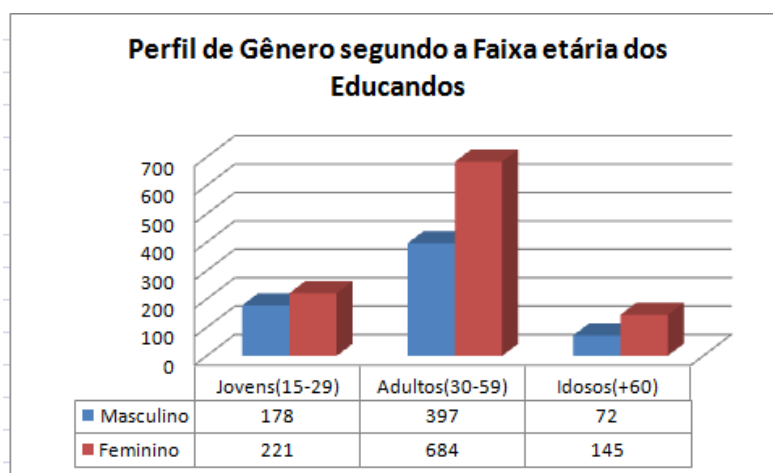
**Tabela01:** Etapas de atuação do MOVA-Brasil no Estado de Sergipe entre 2004 e 2012.

Etapas	Períodos Educandos	Nº de turmas	Nº atendidos	Municípios de Atuação
1ª	Novembro de 2004 a julho de 2005	45	950	07

<sup>2</sup> São eles: Centro Sul Sergipano, Alto Sertão Sergipano, Grande Aracaju, Médio Sertão Sergipano, Leste Sergipano, Agreste Central Sergipano, Baixo São Francisco Sergipano e Sul Sergipano.

2ª	Setembro de 2005 a maio de 2006	110	1777	17
3ª	Setembro de 2006 a junho de 2007	120	2292	30
1ª <sup>3</sup>	Setembro de 2008 a junho de 2009	110 em SE e 47 de AL	3500	30 em SE e 47 em AL
2ª	Janeiro de 2010 a outubro de 2010	119	3.235	25 em SE e 10 em AL
3ª	Fevereiro de 2011 a novembro	-	-	22
4ª <sup>4</sup>	Fevereiro de 2012 a Novembro de 2012	59	1697	17

As turmas da etapa em 2012 estão distribuídas entre 30 turmas nas cidades e 29 no campo. Sobre o perfil dos educandos assistidos na referida etapa, há o predomínio de mulheres com 1050 educandas, enquanto 647 homens nos cadastros do Projeto. Em relação a faixa etária, concentra-se a presença dos adultos com 63,7%, seguido dos jovens com 23,5% e dos idosos com 12,8% dos educandos.

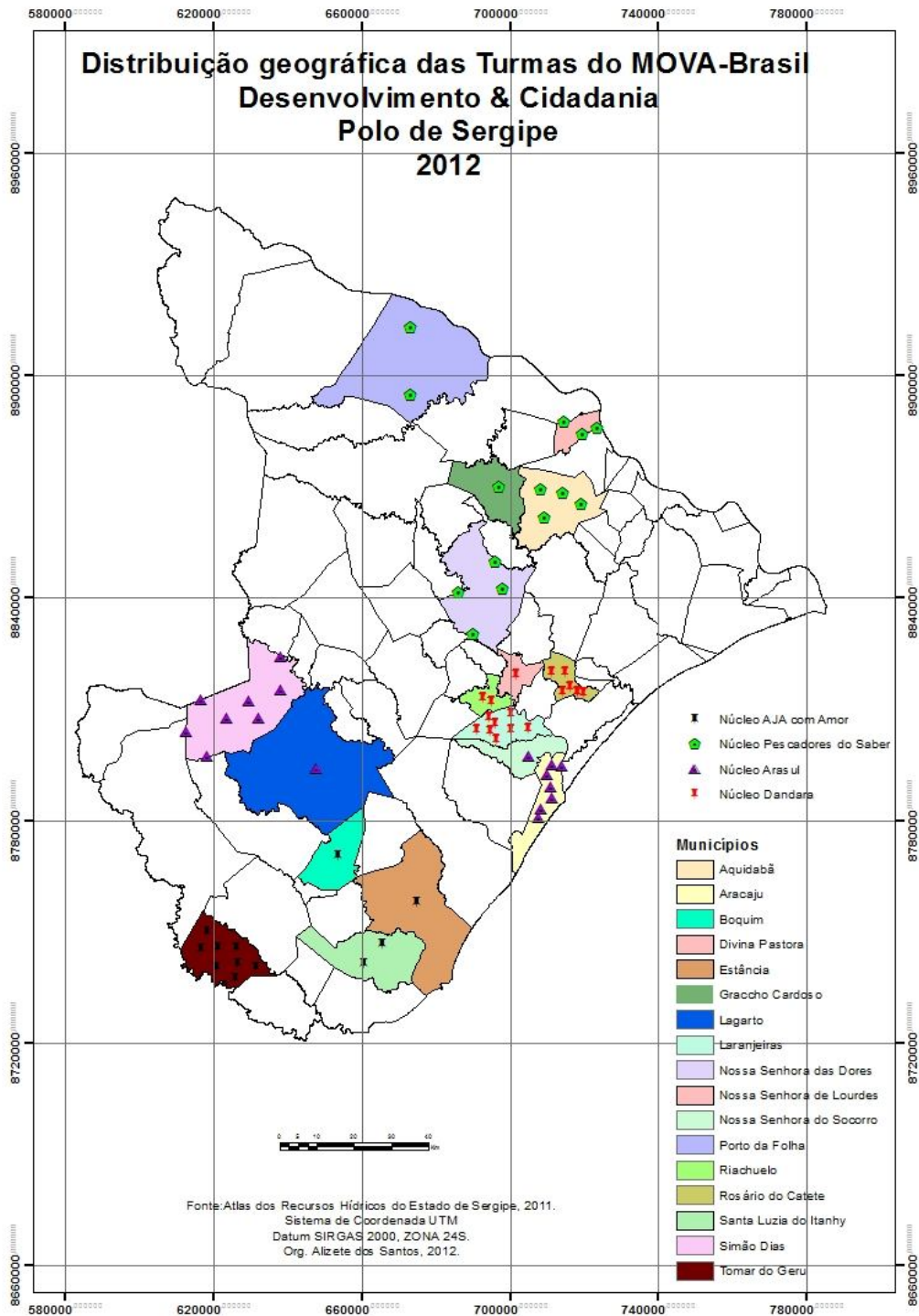


Há o registro de 11 educandos portadores de necessidades especiais, sendo 04 deficientes físicos, 04 com baixa visão, 02 mental, 01 síndrome de down. No contexto dos educadores, 52 são mulheres enquanto 07 correspondem aos homens.

<sup>3</sup> O MOVA-Brasil entre 2004 a 2007 fazia parte do Programa Fome Zero da Petrobras, de 2008 aos dias atuais o presente Projeto faz parte do Programa Desenvolvimento & Cidadania da Instituição referida. Inserem-se turmas de Alagoas formando o Polo SE e AL.

<sup>4</sup> Dados do período de Agosto de 2012. Sujeitos a alteração.





Segue abaixo, quadro apresentando a distribuição das turmas e núcleos em seus respectivos municípios e comunidades, destacando o horário de funcionamento das turmas, bem como os endereços e números de educandos cadastrados.

<b>NÚCLEOS</b>	<b>MUNICÍPIOS</b>	<b>MONITORES/AS</b>	<b>COMUNIDADE</b>	<b>HORÁRIO DE AULAS</b>	<b>Nº EDUCANDOS CADASTRADO</b>
<p align="center"><b>NÚCLEO: Pescadores do Saber</b></p> <p align="center"><b>SEDE NÚCLEO: Graccho Cardoso -SE</b></p> <p align="center"><b>Coord. local: Ariny Mirielle Menezes Correia Santos</b></p> <p align="center"><b>E-mail: ariny.mirielle@hotmail.com</b></p> <p align="center"><b>14 TURMAS</b></p>	<b>Aquidabã</b>	Keyte Monique de Jesus	PETI na Sede	14:00 às 16:00	30
		José Carlos Ferreira Nunes	Moíta Redonda	18:00 às 21:00	25
		Fernando Bispo dos Santos	Mulungu	18:00 às 21:00	25
		Maria Gressi de Santana Silveira	Pov. Mocambo	18:00 às 21:00	25
	<b>Graccho Cardoso</b>	Maria Suzana dos Santos	Pov. Poço do Tigre	18:00 às 21:00	25
	<b>Nossa Senhora de Lourdes</b>	Tarciene de Melo Santos	Pov. Carro quebrado	18:00 às 21:00	25
		Eneide Alves de Araujo	Pov. Barro Vermelho	18:00 às 21:00	25
		Monica Santos Moura	Pov. Escurial	18:00 às 21:00	25
	<b>Nossa Senhora das Dores</b>	Maria Auxiliadora Pereira	Pov. Borda da Mata	18:00 às 21:00	25
		Júlia Ionita Souza Feitoza	Pov. Campo Grande	18:00 às 21:00	25
		Renata Santos Nascimento	Sede	14:00 às 16:00	25
		Gersica Santos Pereira	Sede	18:00 às 21:00	25
	<b>Porto da Folha</b>	Elaine Cristine Ferreira da Silva	Pov. Araticum	18:00 às 21:00	25
		Elissandra da Silva Andrade Aragão	Pov. Linda França	18:00 às 21:00	25

NÚCLEO	MUNICÍPIO	MONITORES/AS	COMUNIDADES	HORÁRIO DAS AULAS	Nº EDUCANDOS CADASTRADOS
<p><b>Núcleo A.J.A – Com amor.</b>  <b>“Porque Educar é uma Ato de AMOR”.</b>  <b>Coord. local: Maria Imperatriz Oliveira Silva Santos</b>  <b>E-mail: imperatrizmios@ig.com.br;</b></p>	<b>Tomar do Geru</b>	Advânia Reis de Jesus	Pov. Bastião	18:00 às 21:00	30
		Izabel Santana dos Santos	Pov. Cascavel	19:00 às 22:00	25
		Marta Alves de Almeida	Pov. Batista	18:40 às 21:40	26
		Andreza de Jesus Santos	Pov. Cascavel	18:30 às 21:30	25
		Maria Ademária Monteiro Souza	Pov. Brejinho	19:00 às 21:00	28
		Joaldo de Jesus Santana	Pov. Lagoa do Sanguí	18:30 às 21:30	25
		Josefa Maria Dantas de Santana	Ass. Espírito Santo, Pov. Tabuleiro	13:30 às ‘	25
		Maria Lúcia de Jesus Oliveira	Sede	14:00 às 17:00	25
	<b>Sª Luzia do Itanhy</b>	Andreia Bispo dos Santos	Pov. Rua da Palha	18:00 às 22:00	25
		José Clementino dos Santos	Distrito Butiquim	18:30 às 21:30	25
	<b>Boquim</b>	Maria de Fátima Torres da Rocha	Bairro Idalipio	19:00 às 22:00	25
	Estância	Maria Luzileide Conceição do Amparo	Bairro Paulo Amaral	13:00 às 16:00	28

NÚCLEO	MUNICÍPIOS	MONITORES/AS	COMUNIDADES	HORÁRIO DE AULA	Nº EDUCANDO CADASTRADO
<b>NÚCLEO: Arasul</b>  <b>Sede: Lagarto</b>  <b>Itamar Santana Lima</b> itaperegrino@hotmail.com	<b>Simão Dias</b>	Silvânia Silva Santos	Conj. José Neves da Costa	13:00 às 16:00	25
		Fabiana Leal dos Santos	Pov. Arial	12:50 às 15:50	27
		Fernando de J. Souza	Pov. Sítio Alto	19:00 às 22:00	31
		Agnaldo Bernardo dos Santos	Pov. Tamboril	19:00 às 22:00	25
		Edjane Menezes dos Santos	Pov. Salobra I	18:30 às 21:30	25
		Geisiele dos Santos Silva	Ass.08 de Outubro	18:30 às 21:30	25
		Mirian Santos da Silva	Pov. Lagoa Seca	18:00 às 21:20	27
	<b>Lagarto</b>	Jamile dos Santos	Bairro Matinha	18:30 às 21:30	27
	<b>Aracaju</b>	Ana Paula Santos de Jesus	Bairro São Conrado	19:00 às 22:00	25
		Fernanda Andrade de O. Silva	Bairro Bugio	14:00 às 17:00	25
		Ivânia Alexandra da Silva	Conj. Valadares, Bairro Industrial	19:00 às 22:00	25
		Cleonice Gonçalves Menezes	Bairro Japãozinho	19:00 às 22:00	25
		Regiane Guimarães Santana	Conj. Orlando Dantas	18:00 às 21:00	26
Angelo Charles R. dos Santos		Bairro Coqueiral	19:00 às 22:00	27	
Juliana Feitosa dos Santos		Conj. Padre Pedro, Bairro Santa Maria	14:00 às 17:00	25	
<b>Nossa Senhora do Socorro</b>	Simone Benedita Santos Silva	Conj. Marcos Freire II, Ocupação do MOTU	18:30 às 21:30	25	

NÚCLEO	MUNICÍPIOS	MONITORES/A	COMUNIDADES	HORÁRIO DE AULA	Nº EDUCANDOS CADASTRADOS
<b>DANDARA</b> <b>SEDE NÚCLEO:</b> <b>ARACAJU</b> <b>Mônica Virginia</b>	<b>Laranjeiras</b>	Maria Auxiliadora S. de Santana	Pov. Gameleiro	19:00 às 22:00	25
		Flávia Borges dos Santos	Pov. Cedro	19:00 às 22:00	25
		Crícia S. da Silva	Sede	19:00 às 22:00	25
		Maria José dos Santos	Pov. Pedra Branca	14:00 às 17:00	25
		Bárbara Regina A. dos Santos Lessa	Praça do Povoado Quintalé	09:00 às 12:00	25
		Clese Suyane da Silva Sousa	Centro de Convivência/Comandaroba	13:00 às 16:00	30
		Deilza de Oliveira	Centro de Convivência SEDE	08:00 às 11:00	25
		Roberta Luciana de Jesus Santos	Pov. Várzea	19:00 às 22:00	26
	<b>Divina Pastora</b>	Leniely Raimundo dos Santos	Sede	19:00 às 22:00	27
	<b>Riachuelo</b>	Genivalda Maria dos Santos	Sede	19:00 às 22:00	25
		Eliane Correa França	Sede	19:00 às 22:00	25
	<b>Rosário do Catete</b>	Edmária Porto S. da Conceição	Conj. Multirão	19:00 às 22:00	25
		Ana Patrícia dos Anjos Batista	Pov. Siririzinho	19:00 às 22:00	25
		Edna Santos Mendonça	Sede	19:00 às 22:00	28
		Maria Ivanildes Santos	Conj. Barro Vermelho	19:00 às 22:00	25
		Nadja Cristiana dos Santos	CRAS	19:00 às 22:00	25
		Dilcéa Meneses	Conj. Incra	19:00 às 22:00	25

## 6 - Caracterização histórico-geográfica do Estado de Sergipe.

Sergipe é o menor Estado da Federação, situado no Nordeste brasileiro, faz divisa com os Estados da Bahia e de Alagoas, contando atualmente com uma população de 2.068.031, segundo o Censo do IBGE 2010. Por sua extensão territorial (21.910,348km<sup>2</sup>) é despercebido no cenário nacional. Contudo, se olhado com maior cuidado, destaca-se pela beleza natural, riqueza cultural, organização, alegria e acolhimento de seu povo.

A história de Sergipe remonta o período de colonização portuguesa no litoral, no século XVI. Inicialmente, fazia parte da Capitania Hereditária da Bahia, até que no início do século XIX, em 1820, conquistou a sua emancipação política.

O nome do Estado surge em homenagem à resistência heroica do cacique Serigy (que significa rio dos siris), o qual teve sua tribo trucidada no processo de ocupação do Estado orquestrado por Cristovão de Barros. Em homenagem a este episódio de nossa história é que vem o sobrenome do polo: Polo Sergipe Serigy.

A monocultura da cana-de-açúcar, as especificidades de ordem natural, a influência do catolicismo, as heranças da cultura indígena e africana, a influência europeia de franceses, holandeses e principalmente portugueses, foram elementos marcantes para composição da sociedade sergipana.

O desenvolvimento de Sergipe se deu a partir de pequenas freguesias, vilas que surgiram em função da criação do gado, das paragens de mascates e comerciantes que obrigatoriamente tinham passagem fixa na rota de Pernambuco - Bahia. A economia baseada no comércio, na extração e beneficiamento da cana de açúcar e a criação bovina certamente contribuiu diretamente para que a ação organizada de políticos, comerciantes e agricultores influentes protagonizasse a emancipação política do Estado, desvencilhando-se da Província Baiana.

Outro fato de extrema importância é a mudança da capital de São Cristóvão - local estratégico, reconhecido como forte - para Aracaju - no litoral. Ademais disto, o império do capital fez com que uma classe dominante de produtores, monocultores da cana, assumisse o poder, excluindo grande parcela da população.

As políticas econômicas e estruturais instituídas nas décadas de 60 e 70 do século XIX impulsionaram a urbanização do Estado, contribuindo para que houvesse grande concentração da população nas cidades. Essa condição influencia diretamente nos setores de ocupação da economia.

A industrialização de Sergipe foi impulsionada pelo setor de exploração mineral, em especial o petróleo. Atualmente há 26 campos de produção de petróleo, destacando-se os municípios de Carmópolis, Riachuelo, Siriri, Japaratuba, Divina Pastora, Rosário do Catete. A exploração de calcário movimentou as indústrias de fertilizantes e de cimento, encontram-se fortemente instaladas em Laranjeiras, Nossa Senhora do Socorro, Maruim, Riachuelo e Pacatuba.

A famosa crise econômica mundial dos anos de 1920 impulsionou a forte produção de algodão no Estado e o surgimento das indústrias têxteis, estas instaladas no bairro Industrial em Aracaju e outros pontos do Estado como Riachuelo. Destaca-se ainda, a indústria alimentícia concentrada no Centro Sul Sergipano, com destaque do grupo Maratá em Lagarto que se utiliza da produção agrícola, sobretudo, da laranja, maracujá, pimenta, entre outros, para industrializar e distribuir para todo o país.

Atualmente, a industrialização ainda é tímida no 'menor' Estado da Federação, e a maior empregabilidade está no setor de serviços e comércio, tanto na capital, como noutros

municípios que cresceram muito nos últimos anos, a exemplo de Lagarto, Itabaiana, Nossa Senhora do Socorro, Estância e Propriá (municípios 'sedes' de Territórios/microrregiões geográficas).

Sergipe possui potencial turístico pouco explorado, possui grande extensão de praias inexploradas; trilhas ecológicas; cidades históricas; balneários; rios e cachoeiras com destaques para: o Pantanal de Pacatuba, o rio São Francisco e seu Cânion de Xingó (o 4º maior navegável do mundo), a serra de Itabaiana. Além de equipamentos como museus: MAX – Museu Arqueológico de Xingó, e o recém-inaugurado Museu da Gente Sergipana; os teatros; as belas e arborizadas praças; os festejos juninos e micaretas, dentre outros que tornam o Estado um atrativo para turistas de todo o país.

No contexto da estruturação fundiária do Estado, assim como no Brasil, há uma grande concentração de terra, principalmente no Alto Sertão Sergipano. A alta concentração de terra que configura o alto índice de desigualdade social favoreceu a atuação do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra - MST nessa região. E hoje conta com a maior concentração de assentamentos e acampamentos rurais do Estado.

A nova configuração territorial a partir da presença dos Movimentos sociais como o MST, Cáritas, Pastoral da Terra, entre outros, permitiu o desenvolvimento de um complexo produtivo irrigado nas áreas do semiárido sergipano, favorecendo aos pequenos produtores.

O Estado é banhado por seis bacias hidrográficas, são elas no Sentido Norte/Sul: a do Rio São Francisco, do Rio Japarutuba, Rio Sergipe, Rio Vaza Barris, Rio Piauí e Rio Real. Apesar da riqueza hidrográfica, as condições climáticas do semiárido nordestino colocam os municípios do alto sertão na área do Polígono da Seca.

As explorações dos recursos naturais tem elevado o índice de degradação ambiental. O domínio dos biomas de Restinga (na zona litorânea), Manguezal (nos estuários), Mata Atlântica, Caatinga (predomínio no noroeste do Estado) tem-se poucos resquícios, concentrados em áreas de preservação ambiental como a APP (Área de Preservação Permanente) do Morro do Urubu em Aracaju, a floresta Ibuia, Reserva Santa Izabel, Mata do Cipó, Parque Nacional da Serra de Itabaiana, entre outros.

No que se refere à cultura o Estado de Sergipe é bem servido de grande diversidade de manifestações populares e folclóricas, principalmente as de cunho religioso (origem africana e católica, ou sincretismos). Estas manifestações inserem o estado no mosaico denominado Cultura Nordestina por contribuírem imensamente com tipos, quais sejam: reisados, samba de coco, taieiras, cacumbi, quadrilhas juninas, parausos, barco de fogo, bacamarteiros, guerreiro Sergipano, chegada entre outros folguedos; além do cordel e xilogravuristas; diversidade musical com vários nomes e estilos, com sua expressão maior encontrada no forró; Festas populares como vaquejada, festas juninas, cavalgadas festas de colheitas, festas em homenagem aos santos, festa do carro de boi, caminhoneiro entre outras;

Na culinária encontramos variedades com mariscos e demais pescados, com uso intenso de ervas, hortaliças, raízes e leguminosas, além de doces de frutas e leite, e outros quitutes de bastante notoriedade, exemplos: beijus (tapioca), escondidinhos, pamonhas, caldinhos, sarapatel, dobradinhas, maniçoba entre outras; artesanatos com uso do Barro, madeira e outros materiais alternativos.

Sergipe experimenta na atualidade uma série de investimentos em tecnologia, conhecimento e infraestrutura sejam: criação de clínicas de saúde e hospitais regionais; investimento na geração de energia elétrica a partir de parque eólico; criação de parque tecnológico; desenvolvimento considerável da indústria da construção civil; construção de casas populares ampliação de oferta imobiliária para a classe média, inclusive em cidades do interior; interiorização da Universidade Federal e do IFS e crescimento considerável de

Instituições de ensino superior privado presentes em municípios do interior sergipano. Toda via esse desenvolvimento não privilegia todas as classes.

## SERGIPE SERIGY Gilmar Santana Ferreira

E me dê sabedoria  
Pra narrar um pouco a história  
Com a força da poesia...  
Do Estado de Sergipe,  
Lugar de fé e alegria.

Lá você será bem vindo!  
Esse Estado nordestino  
É o menor do Brasil,  
Mas tem coração divino.  
Quem vai lá leva lembranças  
Ao seguir o seu destino.

Já são mais de 02 milhões  
A sua população;  
Gente humilde e forte  
Que dá orgulho à Nação;  
E ama a sua terra  
Do fundo do coração.

Municípios são setenta  
E cinco tenho certeza.  
Oito territórios há  
Todos cheios de beleza.  
E juntando cada um,  
Forma a nossa riqueza.

E por falar em riqueza...  
Em Sergipe há de fartura  
O petróleo e o sal-gema.  
(sem falar de sua cultura).  
Há amônia e ureia  
Para a forte agricultura.

Inda tem cana-de-açúcar  
Coco, milho e feijão;  
Lá a pesca é muito forte  
E arroz não falta não.  
Somos bons na pecuária,  
Servindo toda a Nação.

Pra alimentar esta riqueza  
Temos bons mananciais:  
Rio Sergipe e Piauí,  
De belezas sem iguais;  
Rio Real, Japaratuba,  
São Francisco e outros mais.

Sergipe tem muitas praias  
Em todo seu litoral.  
Nas margens dos nossos rios  
Tem muita coisa legal.  
Nossas mulheres são lindas  
De beleza sem igual.

Sergipe é Estado rico,  
No folclore e na cultura.  
Temos Tobias Barreto  
Mestre da literatura.  
E o grande Silvio Romero  
Que nos honrou com bravura.

No folclore meu Sergipe  
Tem pra dá para outro Estado...  
Samba de coco e pareia;  
Samba de roda e reisado;

Taieira e São Gonçalo...  
É dança pra todo lado!

O turismo em meu Estado  
Cada vez fica mio.  
No Sertão temos riquezas,  
Como o Canyon de Xingó;  
E Sergipe é conhecido  
Como o País do Forró.

Temos cidades históricas,  
Cada uma um relicário!  
São Cristóvão, Laranjeiras:  
Rico e belo cenário.  
E nossa Japaratuba  
De Arthur Bispo do Rosário.

E pra falar em história...  
Falamos com alegria.  
Sergipe já foi província  
Do Estado da Bahia.  
E foi Sergipe Del-Rei  
Quando era Capitania.

Mas antes de tudo isso  
Um sergipense de valor.  
O Cacique Serigy  
Mostrou ser um lutador...  
Seu povo não entregou,  
Até que o branco o matou  
Mas morreu com muito amor.



## **7 – NÚCLEO AJA COM AMOR**

O Núcleo AJA com amor é formado por treze turmas distribuídas pelo território Sul Sergipano, pelos municípios Boquim, Estância, Santa Luzia do Itanhy, Tomar do Geru. O território Sul Sergipano representa 14,29% da área do Estado e 12,44% da população; Com densidade demográfica de 77,06 hab./km<sup>2</sup> e um IDH Municipal que varia entre 0,545 e 0,672 (PNUD, 2000). Em 2007, o Produto Interno Bruto do Território somou R\$ 1,6 bilhões, representando 9,5% do PIB estadual.

### **7.1 - BOQUIM**

População: 25.533 hab.

Área territorial: 205,938km<sup>2</sup>

Localização: Sul Sergipano

PIB: R\$ 135 432,452 mil

Índice de pobreza: 56,53 %

Índice de analfabetismo: 24,19%

Característica: Boquim há tempos foi referência na produção de laranja e mesmo atualmente tem sua fonte de renda focada nesta, agricultura familiar, cultivo de plantas ornamentais e serviços. Boquim possui uma reserva de mata atlântica – Fonte da mata. Tem manifestações folclóricas como pifanos.

### **7.2 - ESTÂNCIA**

População: 64.409 hab.

Área da unidade territorial 644,080Km<sup>2</sup>

Localização: Sul Sergipano

PIB: R\$ 832 004,358 mil

Índice de pobreza: 63,89 %

Índice de analfabetismo: 17,89

Característica: Estância é um município localizado no litoral, banhado pelo oceano atlântico, e por esta razão tem belíssimas praias. É beneficiado por ter estuário e um mangue bastante produtivo. Sua economia baseada na indústria, serviços e comércio forte.

Estância tem um festejo junino muito famoso rico em fogos e folguedos. Na cidade de Estância existem várias fabriquetas de fogos de artifício e lá se originou o barco de fogo, uma marca registrada das festas juninas do Estado.

### **7.3 - SANTA LUZIA DO ITANHY**

População: 12.969 hab.

Área da unidade territorial 329,502Km<sup>2</sup>

Localização: Sul Sergipano

PIB: R\$ 74 643,021 mil

Índice de pobreza: 57,03%

Índice de analfabetismo: 33,03%

Característica: Santa Luzia do Itanhý é um município produtor de mariscos, por ser bem servido por manguezais, também é produtor de coco e laranja; O município de Santa Luzia possui também se destaca pela criação de bovinos. No povoado Crasto existe uma grande reserva de mata atlântica.

#### **7.4 - TOMAR DO GERU**

População: 12.969 hab.

Área territorial: 329,502km<sup>2</sup>

Localização: Sul Sergipano

PIB: R\$ 53 482,406 mil

Índice de pobreza: 57,03%

Índice de analfabetismo: 33,08%

Característica: Este município é conhecido pelo carro de boi, seu povo é tão criativo que aproveita sucatas e constroem veículos motorizados denominado de chagal, que serve como uma espécie de utilitário, sem lataria, beleza e acessórios, que serve para o escoamento da laranja, pessoas e demais produtos. Tomar do Geru tem economia com base na produção do coco, hortaliças e na agricultura familiar. O município possui festas populares religiosas e a famosa festa de carro de bois, festejos juninos e quadrilhas juninas.

### **8 – NÚCLEO ARA SUL**

#### **8.1 - ARACAJU**

População: 571 149 hab.

Área territorial: 181 836 km<sup>2</sup>

Localização: Grande Aracaju

PIB: 7 069 448 000 mil

Índice de pobreza: 27,45%

Índice de analfabetismo: 6,62%

Característica: Aracaju foi inicialmente planejada em uma espécie de tabuleiro, seu nome advém do tupi e quer dizer cajueiro dos papagaios. Apesar de ter ar provinciano e ser pequena Aracaju é uma cidade aconchegante e que ruma para modernidade. Possui 35 km de praias e uma malha de trânsito tranquilo margeada por outros razoáveis quilômetros de ciclovia. Recentemente recebeu o título de cidade da qualidade de vida.

Aracaju tem comercio forte que influencia as cidades circunvizinhas. Possui sistema de transporte integrado e mercados municipais. O turismo está em desenvolvimento e tem seu atrativo nas belezas naturais e na proximidade de outras cidades turísticas e históricas, pela infraestrutura turística e principalmente pela tranquilidade. Destaque para os festejos juninos, grupos folclóricos e o seu pré-carnaval.

#### **8.2 - LAGARTO**

População: 94 861hab.

Área territorial: 969 573 km<sup>2</sup>

Localização: Centro Sul Sergipano

PIB: 384 195 049 mil

Índice de pobreza: 47,64%

Índice de analfabetismo: 25,32%

Características: Lagarto é uma cidade próspera e bem desenvolvida, tem comercio intenso, tem forte ligação e influencia com os municípios circunvizinhos e baianos. No município assim como alguns municípios nordestinos e do Brasil é predominante uma disputa política bastante acirrada ao ponto de gerar violência física e até mesmo crimes.

Lagarto é grande produtor de hortaliças, laranja e fumo. Tem uma expressiva pecuária e se destaca no folclore por ter tradição em festejos juninos animados.

### **8. 3 - SIMÃO DIAS**

População: 38 702 hab.

Área territorial: 564.688km<sup>2</sup>

Localização: Centro Sul Sergipano

PIB: 238 066 683 mil

Índice de pobreza: 49,33%

Índice de analfabetismo: 26,78%

Características: O município de Simão Dias tem economia baseada na agricultura e pecuária com destaque para produção de mandioca, milho, feijão, laranja e o maracujá, bovinos, ovinos, suínos e equinos e a mineração. Em Simão Dias há uma perspectiva de implantação de indústrias e ampliação da existente, fábrica de calçados.

O município de Simão Dias possui como atração turística principal a Serra do Cruzeiro, onde se localiza um mirante com restaurante para satisfação de turistas e moradores.

### **9 - NÚCLEO DANDARA**

#### **NOME DO NÚCLEO**

(Flaviane Borges dos Santos)

Aprende a caçar e lutar capoeira

Companheira de Zumbi  
Dandara mãe verdadeira  
Como todos no Quilombo  
Trabalhava como guerreira  
Na produção da farinha

Foi em fevereiro  
Que Dandara nos deixou  
Depois de uma batalha  
Que pessoas desencarnou  
Pra não voltar a ser escrava

Dandara se suicidou

Numa morte muito trágica  
Atirou-se de uma pedreira  
Acreditem que essa história  
Não é pura brincadeira  
Foi assim que nós perdemos  
Uma mulher muito guerreira  
Em homenagem a Dandara

Hoje contamos essa historia

E esse grupo com seu nome  
Valoriza a sua glória  
Grupo composto de mulheres  
Que também almeja vitória

Mulheres do nosso Brasil  
Lutem por esta nação  
Precisamos de pessoas  
Que acreditem na educação  
Pra melhorar este país  
E valorizem o cidadão.

O Núcleo recebeu o nome de Dandara por se composto por 17 turmas conduzidas por 17 monitoras, que procurou homenagear os municípios que apresentam forte resistência cultural negra. Os municípios que compõe o Núcleo são: Divina Pastora com 4.326 habitantes, Riachuelo, Laranjeiras e Rosário do Catete.

## 9.1– Sociais

### **Rosário do Catete:**

População: 9221  
Área Territorial: 105,66 Km<sup>2</sup>  
PIB per capita: 56.196  
Índice de analfabetismo: 14,4  
Índice de pobreza: 63,5%  
Localização: Leste Sergipano

### **Riachuelo:**

População: 9355  
Área Territorial:  
PIB: 10.338  
Índice de analfabetismo: 17,01  
Índice de pobreza: 72,76%  
Localização: Grande Aracaju

### **Laranjeiras:**

População: 26.902  
Área Territorial: 162,27  
PIB: 33.851  
Índice de analfabetismo: 15,66  
Índice de pobreza: 61,5%  
Localização: Grande Aracaju

### **Divina Pastora:**

População: 4326  
Área Territorial: 91,76 Km<sup>2</sup>  
PIB: 19430  
Índice de analfabetismo: 23,15  
Índice de pobreza: 62,4%  
Localização: Leste Sergipano

Apesar dos municípios com maiores PIB per capita do Estado fazerem parte do Núcleo, há um grande índice de pobreza evidenciando alto nível de desigualdade social. Outro agravante observado no Núcleo é o auto índice de jovens envolvidas em drogas, favorecendo no crescimento da violência local.

A maioria dos empregos nos municípios é ocupada por mão de obra de outros municípios e Estados. A cana-de-açúcar absorve o maior número de mão de obra local.

Encontra-se vários programas de Assistência à família, no entanto o direcionamento político dos municípios não propiciam o alcance da verdadeira demanda municipais.



## 9.2 - Economia

A exploração dos recursos minerais como potássio, petróleo e o calcário é o motor da economia dos municípios do Núcleo. Encontra-se também usinas de cana-de-açúcar e fabricas de cimento. No entanto, outras atividades também se destacam como a agricultura, com destaque no cultivo da cana-de-açúcar, mandioca e manga. Na pecuária destaca-se a produção dos rebanhos bovinos, equinos, suínos e nos galináceos. O comércio não tem muita expressividade, há algumas mercearias, bares e pequenos restaurantes. Afora este comércio, a feira acontece todos os sábados.

## 9.3 – Cultural

O Núcleo está inserido na região de maior concentração de negros do Estado, também possui o maior número de igrejas coloniais e de resistência de grupos folclóricos como: Reisado, Taieira, Samba de Coco, São Gonçalo, Guerreiros, Banda de Pifano, entre outros. Outras expressões na produção artesanal, entre eles estão os acessórios para cabelos; flores de sabonete; bonecos de cerâmica; réplicas de igrejas históricas, bordados em ponto de cruz; tapeçaria; bonecas de pano; fuxico; renda Irlandesa, entre outros.



As cidades de Laranjeiras e Divina Pastora foram tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, devido as evidencias da historia do Estado e do Brasil presente em suas ruas, igrejas e casario construído em modelo português nos séculos XVII, XVIII e XIX. Além desses, Riachuelo também possui monumentos tombados.

Os maiores eventos festivos presentes nos Municípios são os encontros culturais, o Combate Lambe-sujos e Caboclinhos e o Micareme. Também as festas religiosas como as das padroeiras, e as juninas.

## 9.4 – Ambiental

Os municípios faz parte do domínio da mata atlântica, apresentando alto nível de degradação a partir da aplicação das atividades economicas. Duas bacias hidrográficas banham

o território: a do Rio Japaratuba e a do Rio Sergipe. Há varios afluentes onde a maioria da população pesqueira tira seu sustento, presença de forte flora e fauna.

A paisagem natural não é mais a mesma, o meio ambiente vem sofrendo com o aumento dos lixos; com a falta de uma boa estrutura dos esgotos; o desmatamento para construção de casas e plantio de mais cana.

## **9.5 - Político**

Há grande carência de aplicabilidade de políticas públicas socioambientais no território discutido. A pesar de praticamente em todos os municípios há espaço de atuação política como Conselhos, Associações, Sindicatos, Movimentos Sociais, a população não se sentem motivada a participarem desses espaços.

## **10 - PESCADORES DO SABER**

O Núcleo pescadores do saber possui 14 turmas que são distribuidas nos Territórios: Alto Sertão Sergipano – que está localizado no Noroeste do Estado de Sergipe (Nossa Senhora de Lourdes e Porto da Folha). O Alto Sertão possui a menor densidade demográfica do Estado (28,15 hab./km<sup>2</sup>), com Índices de Desenvolvimento Humano - IDH Municipal que variam de 0,536 a 0,631 (PNUD, 2000). Em 2007 o Produto Interno Bruto – PIB do Território somou R\$ 1,43 bilhões, representando 8,5% do PIB estadual.

Médio Sertão Sergipano - Localizado no Centro-Norte do Estado de Sergipe (Aquidabã, Graccho Cardoso, Nossa Senhora das Dores. Representando 7,22% da área do Estado e 3,23% da população. O Território possui uma densidade demográfica de 39,59 hab./km<sup>2</sup> e IDH Municipal que varia de 0,594 a 0,638 (PNUD, 2000). Em 2007, o Produto Interno Bruto do Território somou R\$ 284,7 milhões, representando 1,7% do PIB estadual.

### **10.1 - AQUIDABÃ – SE**

População: 19,890 hab.

Área territorial: 357 km<sup>2</sup>

Localização: Médio Sertão

PIB: R\$ 63.877 mil

Índice de pobreza: 50,29%

Índice de Analfabetismo: 29,50%

ECONOMIA - Agricultura – A grande maioria da população do município sobrevive de agricultura de subsistência, da plantação e colheita do milho, feijão, fava, batata, inhame e outros produtos da terra.

CULTURA- O município de Aquidabã tem destaque por conta dos festejos Juninos, casamento do matuto e artistas locais como: José Augusto Sergipano, Danielzinho, Jorge e Augusto entre outros.

### **10.2 - NOSSA SENHORA DE LOURDES-SE**

População: 6 242 hab.

Área da unidade territorial: 8.421Km<sup>2</sup>

Localização: Município da Região Leste Sergipano

PIB R\$ 30 247,778 mil

Índice de pobreza: 55,81 %

Índice de analfabetismo: 28,91%

Cultura e economia: Nossa senhora de Lourdes destaca-se pelas festas religiosas, juninas e cavalgadas. Sua produção Agrícola é baseada na cultura do milho, feijão e pecuária com destaque para a produção de laticínios.

### **10.3- NOSSA SENHORA DAS DORES**

População: 24.579 hab.

Área territorial: 482,6 km<sup>2</sup>

Localização: Alto Sertão Sergipano

PIB: R\$ 117 777,203 mil

Índice de pobreza: 57,67%

Índice de analfabetismo: 28,39%

Cultura: O município de Dores destaca-se pela sua culinária tipicamente nordestina com pirões e cozidos. Dores também tem relevante fama por sua produção de biscoitos, bolachas e doces. Nas artes plásticas reúne vários artistas plásticos de reconhecimento como: Adauto Machado e Hortência Barreto, além de Zezinho (J. Antônio), Janisson Andrade, Robson Machado, Daniel e o escultor Liliu.

Tradicionalmente o município de Dores possui comemorações alusivas à Padroeira do município Nossa Senhora das Dores (setembro) e para as procissões penitências, algumas centenárias, que ocorrem durante a Quaresma, especialmente as procissões do “Cruzeiro do Século”, do “Madeiro”, do “Senhor Morto” e dos “Penitentes”.

### **10.4 - GRACCHO CARDOSO**

População: 5648 hab.

Área territorial 236,2 km<sup>2</sup>.

Localização: Leste Sergipano

PIB: R\$29 659,024 mil

Índice de pobreza: 57,78%

Índice de analfabetismo: 29,85%

Atividades econômicas mais relevância: Pecuária, agricultura (abacaxi, mandioca, milho e feijão), comércio, artesanato. Na indústria, o município possui casas de farinha de mandioca, fábrica de queijo e requeijão, de tijolos, blocos e telha e de móveis. Município da Região Sertão Sergipano

### **10.5 - PORTO DA FOLHA**

População: 27 124 hab.

Área territorial: 896,937 km<sup>2</sup>

Localização: Alto Sertão Sergipano

PIB: R\$ 136 244,838 mil

Índice de pobreza: 56,71%

Índice de analfabetismo: 31,28%

Cultural: Registra a mais tradicional e expressiva festa de vaquejada do Estado, inclusive atraindo o turismo na região.

Por ser banhado pelo rio São Francisco existem bancos de areias, ou ilhas bem visitadas.



## 11- ANEXOS

QUADRO DE APRÓXIMAÇÃO DO ESTUDO DA REALIDADE					
SITUAÇÕES SIGNIFICATIVAS	TEMA GERADOR	ESTRATEGIAS			SITUAÇÃO FUTURA DESEJADA
		PROBLEMATIZAÇÃO	SUB-TEMA	OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rede de esgoto nesse período da chuva inunda, deixando tudo entupido.</li> <li>- a água esta vindo sem tratamento adequado, chegando da cor do suco de tamarindo.</li> <li>- falta de atendimento médico no posto de saúde, tendo que ir muito cedo para pegar ficha.</li> <li>- falta de visita dos agentes de saúde nas residências, sendo um ponto fundamental para filha, criança e idoso no posto médico.</li> <li>- ruas emburacadas dificultando a locomoção de cadeirantes.</li> <li>- falta de ronda policial no bairro, deixando os moradores aprisionados em sua casa sem sair certas horas da noite.</li> </ul>	<b>SAÚDE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Porque no período de chuva o sistema de esgoto inunda?</li> <li>- o que esta acontecendo para a água chegar às moradias sem tratamento?</li> <li>- porque nos posto médicos não estão atendendo a demanda da população?</li> <li>- porque nossos agentes não estão mais presentes nas residencias da população?</li> <li>- porque nossos governantes não estão resolvendo a segurança e deslocamento da população no bairro. De saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Saúde</li> <li>- água</li> <li>- políticas públicas</li> <li>- saneamento básico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir e sistematizar junto com os educando como melhorar o sistema de esgoto e água da população.</li> <li>- conhecer o sistema de tratamento de água do bairro.</li> <li>- promover palestras educativas com representantes da saúde para melhor esclarecimentos.</li> <li>- procurar mecanismo para cobrar de nossos governantes recapiação das ruas e segurança pública.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cobrar os direitos da população aos representantes da deso. Uma vez que paga água e taxa de esgoto.</li> <li>- Conhecer o tratamento de água através de uma visita no sistema de tratamento de água do bairro.</li> <li>- Procurar mecanismo para cobrar dos governantes recapiação das ruas e segurança pública em nosso bairro.</li> </ul>

QUADRO DE APROXIMAÇÃO DO ESTUDO DA REALIDADE					
SITUAÇÕES SIGNIFICATIVAS	TEMA GERADOR				ESTRATEGIAS
	Tema gerador	PROBLEMATIZAÇÃO	SUB-TEMA	Objetivo	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma coisa boa no arto é qui agora agente tem doutor pra gente se receitar só que é uma no mês.</li> <li>- Aqui em 15 em 15 dia passa o carro do lixo so que o povo não bota o lixo, queima tudo nos terrenos.</li> <li>- Aqui na iscola já tem até creche pur minino. Só que devia ter mais professora pra tomar conta desse menino.</li> <li>- Aqui é um lugar ruim de água de bebe, no começo do verão quando as cisternas seca agente bebe a agua do chafariz sargada .</li> <li>- Aqui no arto não tem trabalho agente tem que sair toda semana pra longi pra trabaia</li> </ul>	<b>POLÍTICAS PUBLICAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Por que só tem atendimento medico uma vez por mês?</li> <li>- Por que os moradores não coloca lixo para ser coletado?</li> <li>- Como a creche pode beneficiar a educação na comunidade?</li> <li>- Por que no inicio do verão os reservatório de água potável fica seco antes do tempo previsto?</li> <li>- Por que não tem trabalho não povoado Sitio Alto?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Saúde</b></li> <li><b>Meio ambiente</b></li> <li><b>Educação</b></li> <li><b>Água</b></li> <li><b>Trabalho</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar os moradores a solicitar o aumento da frequência de atendimento medico no povoado.</li> <li>- Perceber a importância da prevenção ambiental</li> <li>-Perceber a importância da creche na comunidade.</li> <li>- Perceber a importância de cuidar da água, não desperdiçar, e manter seu reservatórios limpos.</li> <li>- Perceber a importância da agricultara familiar para a sustentabilidade das famílias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a frequência de atendimento medico no povoado.</li> <li>- Realizar debates e palestra para conscientizar ppopulação a Diminuir o impacto da ação humana na natureza .</li> <li>- Reivindicar o aumento do numero de funcionário no horário de funcionamento da creche.</li> <li>- Conscientizar os moradores da importância dos reservatórios existente no povoado para garantir água o ano todo.</li> <li>Conscientizar os moradores sobre as formas de trabalhos e os direitos do trabalhador rural.</li> </ul>

QUADRO DE APROXIMAÇÃO DO ESTUDO DA REALIDADE

SITUAÇÕES SIGNIFICATIVAS	ESTRATEGIAS			
	Tema gerador	PROBLEMATIZAÇÃO	SUB-TEMA	Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> <li>- "As fumaças das queimadas prejudica a saúde das pessoas."</li> <li>- "A cobra é venenosa, mata pessoas e animais".</li> <li>- "tem morcegos por toda parte, e mais nas casas."</li> <li>- "Muita gente sofrendo com a seca".</li> <li>- "os insetos estão prejudicando a lavoura".</li> <li>- "As muriçocas não deixa ninguém dormir."</li> <li>- A dengue é uma doença ruim e dolorosa".</li> <li>- O agrotóxico faz mal para a saúde, mais nos temos que usar porque precisamos plantar."</li> <li>- O povo tá derrubando muito as árvores dos lotes.</li> <li>- "Esgoto, poluição a céu aberto em todas as casas do Assentamento."</li> </ul>	<p><b>MEIO AMBIENTE</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por que as pessoas fazem muitas queimadas?</li> <li>- Por que será que as cobras vêm para nossas casas, com tanta mata que tem?</li> <li>- Por que os morcegos vão para nossas casas e não vão para os galpões?</li> <li>- Por que sofremos com a falta de água se temos barragens e sisternas?</li> <li>- Por que existem muitos insetos nas lavouras, com tanto uso de agrotóxico?</li> <li>- Por que há tanto pernilogo e dengue, se em nossas caixas de água e cisternas têm piabas?</li> <li>- Por que o assentamento usa muito agrotóxico sabendo que faz mal para a saúde e o solo?</li> <li>- Por que não é feita uma rotação de cultura nos lotes?</li> <li>- Por que o povo derruba muito as árvores dos lotes?</li> <li>- Por que mesmo tendo a coleta de lixo, as pessoas os joga dentro do assentamento?</li> <li>- Por que não temos saneamento básico?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Poluição;</li> <li>- Animais</li> <li>- peçonhentos;</li> <li>- Água;</li> <li>- Agrotóxico;</li> <li>- Dengue;</li> <li>- Agricultura;</li> <li>- solo;</li> <li>-Desmatamento;</li> <li>- Saneamento básico/lixo e esgoto;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir as consequências que as queimadas podem casusar.</li> <li>- Identificar os tipos de animais peçonhentos da comunidade e lidar com eles.</li> <li>- Reconhecer a importância da água para a manutenção da vida no planeta terra;</li> <li>- Entender o ciclo da água na natureza;</li> <li>- Compreender que o mau uso da água pode ocasionar a escassez; saber que a água contaminada é uma potencial veiculadora de doenças;</li> <li>- Conhecer a legislação nacional no tocante ao acesso a água; analisar impactos da poluição hídrica;</li> <li>- Saber de onde vem e como chega a água na comunidade; discutir o uso da água na vida pessoal e da comunidade;</li> <li>- Conhecer meios de acesso e armazenamento de água; estudar os diversos tipos de doenças relacionadas com a água;</li> </ul>

QUADRO DE APROXIMAÇÃO DO ESTUDO DA REALIDADE

SITUAÇÕES SIGNIFICATIVAS	ESTRATEGIAS				SITUAÇÃO FUTURA DESEJADA
	Tema gerador	PROBLEMATIZAÇÃO	SUB-TEMA	Objetivo	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aqui tem muito roubo</li> <li>- A droga tá demais</li> <li>- Aqui tá uma violência muito grande</li> <li>- Aqui tem bar demais e da muita briga</li> <li>- A cidade só tem dois policiais</li> <li>- As meninas tá tudo se perdendo</li> <li>- Aqui não tem emprego para o povo</li> <li>- Tem muito vagabundo sem fazer nada.</li> <li>- Tudo aqui é na base do tiro</li> <li>- As meninas daqui só pensa em homem</li> <li>- A saúde tá uma negação</li> <li>- As ruas só tem lixo e buraco</li> <li>- A cidade está muito violenta</li> </ul>	<b>Violência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por que a cidade tem muito roubo?</li> <li>- Por que a droga está demais?</li> <li>- O que está gerando a violência?</li> <li>- Por que as pessoas brigam muito?</li> <li>- Por que tem muito bar na cidade?</li> <li>- Por que só tem dois policiais na cidade?</li> <li>- Como as meninas estão se perdendo?</li> <li>- Por que não tem emprego na cidade?</li> <li>- Por que tem muita gente sem fazer nada?</li> <li>- Por que está tendo muito lixo?</li> <li>- Por que as meninas só pensam em homem?</li> <li>- Por que a saúde está uma negação?</li> <li>- Por que tem muito lixo na rua?</li> <li>- Por que as ruas estão esburacadas?</li> <li>- O que você acha que deveria ser feito para diminuir a violência?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tipos de violência</li> <li>- Violência nas ruas</li> <li>- Violência familiar</li> <li>- Violência sexual</li> <li>- Lei Maria da Penha</li> <li>- Estatuto da criança e adolescente</li> <li>- Drogas</li> <li>- Tipos de drogas</li> <li>- Prevenção contra drogas</li> <li>- Desemprego</li> <li>- Segurança pública</li> <li>- Prostituição</li> <li>- Saúde</li> <li>- Saneamento básico</li> <li>- Meio ambiente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os tipos de violência</li> <li>- Relacionar os tipos de violência</li> <li>- Conhecer a lei Maria da Penha</li> <li>- Conhecer os direitos e deveres da criança e do adolescente</li> <li>- Reconhecer os tipos de drogas</li> <li>- Conscientizar e educar as pessoas sobre o malefício das drogas</li> <li>- Prevenir contos as drogas</li> <li>- Identificar as causas do desemprego</li> <li>- Buscar informações sobre segurança pública</li> <li>- Conhecer as causas da prostituição</li> <li>- Conhecer o funcionamento da saúde no município</li> <li>- Identificar problemas característicos do meio ambiente</li> <li>- Reconhecer a importância do saneamento básico como cuidados e também técnicas para manter a saúde da população.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Que o educando torne-se um cidadão sabedor dos seus direitos e deveres.</li> <li>- Que o educando passe a se inteirar dos problemas da comunidade questionando e procurando soluções para resolvê-los.</li> <li>- Que o educando possa reivindicar seus direitos com consciência e sabedoria.</li> <li>- Que o educando torne-se um conscientizador dos problemas da sua comunidade.</li> <li>- Que o educando seja um ser participativo e atuante dentro de sua comunidade</li> </ul>

Núcleo Pescadores do Saber			Núcleo Dandara			Núcleo AJA com Amor			Núcleo Arasul		
Equipamentos Públicos	Município/Localidade	Contatos	Saúde	Município/Endereço	Contatos	Equipamentos Públicos	Município\Localidade	Contatos	Equipamentos Públicos	Município\Localidade	Contatos
Escola Municipal Rural	Aquidabá/Mocambo	079 33412232	Posto Médico Ricardo Hagembeck	Laranjeiras (Pv. Gameleiro/Rua Manoel Rodrigues Filho, s/n.	32811670 (Orelhão)	E.M.E.F. Jesse da Silva Prado	Sede		EM de Ensino Infantil	Aracaju\Japãozinho\Av. Euclides Figueiredo	
Posto de Saúde	Aquidabá/Mocambo	079 33412232	Posto Méd. Cel. José Sizino da Rocha	Laranjeiras/BR 101, Ao lado da Associação, s/n.		E.M.E.F. Reunidas	Crasto		Creche Augusto Savazine	Aracaju\Japãozinho\Av. Euclides Figueiredo	
Escola Municipal José Félix de Sá	Aquidabá/Moita Redonda		Posto Méd. Nossa S <sup>a</sup> Santana	Rosário do catete (Pv. Siririzinho) /Rua do Rosário S/N.		E.M.E.F. Antônio Ribeiro Soutelo	Sede		Posto de Saúde	Aracaju\Japãozinho\Av. Euclides Figueiredo	Sueli
Escola M. Eurico Gaspar Dutra	Aquidabá/Lage s/Trevo	079 98054470	Clinica da saúde	Divina Pastora/Praça do Cruzeiro	32711241	E.M.E.F. Senador Leite Neto	Cajazeiras		Quadra de esporte	Aracaju\Lot. Santo Antonio	
Escola M.I Maria da Glória Santos	Nossa senhora das Dores/Povoado Gentio	079 99287520	Posto de Saúde Felipe Rosa	Pedra Branca/Rua Simeão Bernardo dos Santos, nº06,	81142553	E.M.E.F. Paulo de Souza Vieira	Areia Branca		ECCOS Japãozinho	Aracaju\Av. Euclides Figueiredo	Silvana
Escola Municipal José Gonçalves Lima	Porto da Folha/Povoado lagoa do Mata		Posto Médico José Fernandes de Araujo	Rosário do Catete/Avenida Humberto Gomes		E.M.E.F. Adelson Silveira Lima	Picarreira		Terreiro de Pai Alex	Aracaju\Japãozinho\Av. E. Figueiredo	Alex
Escola Estadual Nações Unidas	Aquidabá/Av. Leonor Barreto Franco		PSF-Centro de Saúde	Rosário do Catete/Avenida Cecílio Felizola		E.M.E.F. Argemiro Franklin do Amor	Botequim		Hospital Pedro Valadares	Simão Dias/Rua Júlio Manoel de Oliveira	36111800
Escola Estadual Francisco Figueiredo	Aquidabá/Av. Leonor Barreto Franco		PSF-Dr. Antônio Fernando Dantas Maynard	Rosário do Catete/Tamandaré		E.M.E.F. Raimundo Carvalho de Menezes	Rua da Palha		Clinica de saúde da família	Simão Dias/Rua Dr. Manoel Salustino Neto	36112227
Escola Municipal Milton Azevedo	Aquidabá/Pça Rubens de Oliveira		Posto Médico José Augusto dos Santos	Mussuca/ Laranjeiras		E.M.E.F. Edmar José da Cruz	Priapú		Ginásio de esporte	Simão dias/av. Brasília	
Escola Municipal Eurico de Souza Filho	Aquidabá/ Av. Paraguai		Posto médico Sipriana de Jesus	Cedro/Laranjeiras		E.M.E.F. Sítio do Pica Pau Amarelo	Crasto		Estádio estadual de Simão Dias	Simão Dias/Rodovia Lourival Batista	
Escola	Aquidabá/ Rua		Quadra de	Divina Pastora	Contato	E.M.E.F.	Riacho do		Escola 1º grau	Simão Dias/Rua	

<b>Municipal Aldon Figueiredo</b>	da Cerâmica		<b>Esporte e Lazer</b>	Rua do Rosário( próximo a escola Fausto A. Cardoso.	s	<b>Vereador José V. G. Dias</b>	<u>Marco</u>		<b>Aristeu C. Valadares</b>	Josivaldo R. de Oliveira/ conj. Caçula Valadares	
<b>SESP</b>	Aquidabá/Conj unto Bugio		<b>Escola Municipal D. Pedro II</b>	Pedra Branca Rua Jacinto Barreto, s/n.	328139 45	<b>E.M.E.F. Paulo Fernandes R. Soutelo</b>	<u>Pedra Furada</u>		<b>Pré Escolar João de M. Carvalho</b>	Simão Dias/ Rodovia Pedro Almeida Valadares	
<b>Hospital e Maternidade Nº Sª Santana</b>	Aquidabá/ Av. Leonor Barreto Franco		<b>Campo de Futebol</b>	Divina Pastora Proximo a capela de São Benedito		<b>E.M.E.F. Idalina Maria da Costa</b>	<u>Feirinha</u>		<b>E. E. Carmen Dantas Amaral</b>	Simão Dias/ Rodovia Pedro Almeida Valadares	
<b>E. M. Profº Tibúrcio Lúcio Poderoso</b>	Porto da Folha/ comunidade Campinas/		<b>Quadra de vôlei e Futevôlei</b>	Rosário do Catete Praça Antônio Soares Freire.		<b>E.M.E.F. Luiz Campos</b>	<u>Bom Viver</u>		<b>Escola de 1º grau João de M. Carvalho</b>	Simão dias/ Rua do Supletivo	
<b>Escola Municipal Professor Carlos Gárcia</b>	Nossa Senhora das Dores/ Borda da Mata		<b>Campo de Futebol Policarpo Diniz de Resende</b>	Rosário do Catete Avenida Humberto Gomes.		<b>E.M.E.F. Acrísio Cruz</b>	<u>Campo de Nossa Senhora</u>		<b>Centro de estudos Supletivo</b>	Simão dias/ Rua do Supletivo	
<b>Posto de Saúde Maria dos Prazeres</b>	Nossa Senhora das Dores/ Borda da Mata		<b>Parque Aquático José Laércio Passos Junior.</b>	Rosário do Catete Conjunto José Gonçalves, rua A.		<b>E.M.E.F. Nicolau Cândido dos Santos</b>	<u>Taboa</u>		<b>Escola de 1º grau Terezinha Pimentel Carvalho</b>	Simão Dias/ AV. Dr. Humberto Nunes Oliveira/ conj. Manoel Ferreira dos Santos	
<b>Escola Estadual Almirante Tamandaré</b>	Nossa Senhora de Lourdes/Igreja Matriz		<b>Quadra de Esporte Aulino Alves dos Santos</b>	Mussuca/ Laranjeiras Mussuca		<b>E.M.E.F. Edézio Souza Néris</b>	<u>Gancala</u>		<b>Escola de 1º grau Luiz Alberico Nunes Conceição</b>	Simão Dias/ Rua José Vermelho/ CONJ. José Neves da Costa	
<b>E. Estadual Monsenhor Fernando Graça Leite</b>	Nossa Senhora de Lourdes/ posto de gasolina		<b>Quadra de Esporte</b>	Cedro/ Laranjeiras Cedro		<b>E.M.E.F. José Laurindo dos Santos</b>	<u>Pau Torto</u>		<b>Escola de 1º grau Pedro Valadares</b>	Simão Dias/ Rua Ana Andrade	
<b>Escola Municipal João Ferreira de Araújo</b>	Nossa senhora de Lourdes/Povoado do Carro Quebrado		<b>Escola Municipal Professor Pedro Canuto</b>	Cedro/ Laranjeiras Cedro	3281- 4730	<b>E.M.E.F. Padre Gaspar Lourenço</b>	<u>Mangabeira</u>		<b>Escola de 1º grau José de Carvalho Deda</b>	Simão Dias/ Praça Lucila Macedo Deda	
<b>Posto de Saúde Municipal Osman Santos</b>	Nossa senhora das dores/Povoado o campo Grande		<b>Escola municipal Maria Regina de Oliveira.</b>	Laranjeiras(Pv. Gameleiro) Rua  Manoel Rodrigues Filho, s/n.	328116 70 (Orelhão)	<b>E.M.E.F. João Batista da Costa</b>	<u>Coqueiro</u>		<b>Escola Municipal Carvalho Neto</b>	Simão Dias/ Praça Lucila Macedo Deda	
<b>Creche municipal Flor da Inocência</b>	Rosário do Catete Conjunto Inkra		<b>Creche Maria Carmita Fernandes.</b>	Laranjeiras(Pv. Gameleiro) Rua  Manoel Rodrigues Filho, s/n.	328116 70 (Orelhão)	UNID. DE SAUDE DA FAMILIA	POV. BOTEQUIM	2423391	<b>Grupo escolar Fausto Cardoso</b>	Simão Dias/ Praça Barão de Santa Rosa	

<b>Escola Municipal José Antônio</b>	Rosário do Catete Avenida João Diniz de Rezende		<b>E.M. Alcino Manoel Prudente.</b>	Laranjeiras Avenida Principal, s/n	2423421	<b>UNID. DE SAUDE DA F. POV. CRASTO</b>		2423504	<b>Escola de 1º e 2º grau Milton DORTAS</b>	Simão Dias/ av. construtos João Antônio de Santana	
<b>Pré-Escola Amélia Resende</b>	Rosário do Catete Rua Nossa Senhora do Amparo		<b>Escola Municipal Profª Ernestina Silva.</b>	Rosário do catete (Pv. Siririzinho) Rua do Rosário S/N		<b>CLINICA DE SAUDE DA FAMILIA</b>		2423413	<b>Escola de 1º grau Maria de Lurdes Leite</b> <b>Biblioteca publica(memoria D)</b>	Simão dias/ Rua ten. Zótico Guimarães Santos Simão dias\praça José Barreto	
<b>Escola Bem-Me-Quer (Particular)</b>	Rosário do Catete Rua Jackson de Figueiredo,nº199		<b>Escola Ulisses Teles de Menezes</b>	Rosário do catete (Pv. Siririzinho) Rua da Telergipe S/N		<b>UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA</b>	POV. AREIA BRANCA				
<b>Escola Municipal Prefeito José Menteiro Sobral</b>	Mussuca/Laranjeiras Mussuca	8163-5872.	<b>E.E. Dr. João De Melo Prado</b>	Divina Pastora Praça Da Bandeira	32711233	<b>SECRETARIA MUN DE SAUDE</b>	STA LUZIA DE ITANHI		<b>Praça matriz</b>	Simão Dias\ Barão de santa Rosa	
<b>Creche municipal Flor da Inocência</b>	Rosário do Catete Conjunto Incra		<b>E.M Fausto De Aguiar Cardoso</b>	Divina Pastora Rua Fausto Cardoso	32711248	<b>UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JOAO VENANCIO DOS SANTOS</b>	STA LUZIA DE ITANHI		<b>CREAS Maria da penha</b>	Simão dias\Simão dias\praça José Barreto ,39,	(79)3611-1561
<b>Escola Estadual Profª Antônio Nobre de Almeida.</b>	Pedra Branca Av. Tancredo Neves, s/n fica na BR 101		<b>Escola Municipal Antônio Dantas</b>	Divina Pastora Rua Santa Rosa	Maria Paixão	<b>UNID. DE SAUDE DA F.</b>	POV. PICAREIRA		<b>Casa Saúde Pedro Valadares</b>	Rua Júlio Manoel Oliveira, s/n - Centro Simão Dias - SE	(79)3611-1320
<b>Creche Bruna Hangeberck</b>	Pedra Branca Trav. Carlos Alberto s/n	81554777	<b>Escola Municipal Dina Santos Costa</b>	Divina Pastora Rua Jackson Figueiredo (ao lado da igreja)	Valdice Nunes				<b>Unidade Clínica Santa Ines</b>	R Julio Manoel de Oliveira, 419 - Centro Simão Dias - SE	
<b>E. Estadual Leandro Maciel</b>	Rosário do Catete Praça Luiz Garcia		<b>Escola Municipal Cecília Barros Gomes</b>	Divina Pastora Povoado Maniçoba (próximo a igreja Santa Luzia)	Barros				<b>Posto de Saúde Manoel Aguiar</b>	Prc Jose Barreto, S/N / Casa Centro, Simão Dias - SE	3611-2922
<b>E. M. Desem. José Sotero V. de Melo</b>	Rosário do Catete R. João B. Moraes Ribeiro		<b>Escola Municipal Filenila Fontes</b>	Divina Pastora Pov. Bomfim Em Frente a Praça De Eventos	Maria Lúcia Bento						

<b>Escola Municipal José Cirino</b>	Rosário do Catete Conj. Boa Vista		<b>E. M. Izabel Siqueira Santos</b>	Divina Pastora Pov. Bomfim Em Frente A	Maria Pastora Souza						
---	---	--	---	--	---------------------------	--	--	--	--	--	--



Núcleo Arasul									
Organização Social	Endereço / Município	Contatos	Organização Social	Endereço / Município		Contatos	Organização Social	Município\Endereço	Contatos
CAPSI	R. Dr. Humberto Nunes de Oliveira, 455 Casa - Centro Simão Dias - SE		ACDPGO (Associação comunitária do Desenvolvimento do povoado Gameleiro).	Laranjeiras(Pv. Gameleiro)	Rua João Silva Franco n, 12 Povoado Gameleiro. (sede provisória da associação)	81338128	Associação de Moradores AMAP - 7	Conj Paulo Amaral – Porto da Areia – Conj. Valadares – Santo Antônio. Estância	
Associação Atlética	Rod Lourival Batista, s/n - Centro Simão Dias - SE	(79) 3611-1402	Associação dos moradores do Conj. Manoel do Prado Fraco.	Laranjeiras	Avenida Principal, s/n (prox. Ao CAIC).		ONG – Professor Paulo Maris	Estância	
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Rua Pedro Matos Leal, 218 - Centro Simão Dias - SE	(79) 3611-1065	Associação de moradores do Pov. Siririzinho anjo de luz.	Rosário do catete (Pv. Siririzinho)	Rua Leonardo Victor n° 194, anexo a igreja Batista Betel.	9957-5922	ONG – Agro Ecológica	Boquim Praça Vigário Cravo N° 318	3645-1886/9962-5010
Grupo Teatral Velho Chico	R Paulo Rodrigues Silva, CASA Casa – Bonfim Simão Dias - SE		Associação de moradores do Pov. Siririzinho	Rosário do catete (Pv. Siririzinho)	Rua do Rosário S/N	9933-4249			
Acoapa	Assentamento Vinte e Sete de Outubro, CASA Casa - Zona Rural Simão Dias - SE		Associação para Desenvolvimento de Renda (ASDEREN)	Divina Pastora	Praça Getulio Vargas	32711326			
Associação dos Suinocultores de Simão Dias	Est Povoado Mata do Peru, - Zona Rural Simão Dias – SE		ONG Uruçuca	Divina Pastora	Rua Fasto Cardoso	Messias			
Associação Atlética	Rod Lourival Batista, s/n - Centro	(79) 3611-1402	Associação dos pescadores	Pedra Branca	Rua Martilho Lucena s/n, próximo ao rio				

	Simão Dias - SE				Sergipe.	
Secretaria de saúde		3611-3662	Associação das Costureiras Maria Eulina Almeida	Pedra Branca	Loteamento Japuí I perto da BR 101.	81589772
CAPS I	R. Dr. Humberto Nunes de Oliveira, 455 Casa - Centro Simão Dias - SE		Associação de Moradores do Conj. INCRA	Rosário do Catete	Rua São Paulo, Próximo a Creche Flor Da Inocência.	
Grupo Teatral Velho Chico	R. Paulo Rodrigues Silva, CASA Casa - Bonfim Simão Dias - SE		Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rosário do Catete	Rosário do Catete	Rua Da Independência nº. 240, próximo a mercearia Garção	
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Rua Pedro Matos Leal, 218 - Centro Simão Dias - SE	(79) 3611-1065	Associação de Pescadores	Mussuca/Laranjeiras	Mussuca	
Estrela Jovem Esporte Club	R. Nossa Senhora Aparecida, CASA - Centro Simão Dias - SE		Associação dos Agricultores	Mussuca/Laranjeiras		
Associação dos Moradores do Conjunto Jose Batista Rocha	Cj. Jose Batista Rocha, SN - Casa S/n Centro, Simão Dias - SE		Associação de Moradores	Mussuca/Laranjeiras		
Secretaria de Inclusão Social	SIMÃO DIAS PÇA. JOSÉ BARRETO, 39	3611-1561	Associação de Moradores	Cedro/Laranjeiras		
			Comunidade Quilombolo	Mussuca/Laranjeiras	Bairro Mussuca	
			PETI – Programa	Pedra Branca	Trav. Carlos	

			de Erradicação ao Trabalho Infantil		Alberto	
			Izaura Ferreira Dantas	Rosário Do Catete	Travessa Padre Gilson Garcia s/n, antiga fundação.( 32741 234)	Boa Mesa, PETI, PIS( Programa de inclusão social) ,Bolsa família e pro Jovem.
			Ângela Maria de Carvalho Lima Bonfim (CRAS)	Laranjeiras	Rua A, Conj. José Franco n/12. 32813468.	
			Centro de Revivencia Reviver da Melhor Idade.	Laranjeiras	Rua Edvaldo Xavier n/01, Conj. Manoel Do Prado Franco, ao lado do Colégio Alcino. 81635124.	
			Inácia Rezende Maciel	Rosário do catete (Pv. Siririzinho)	Rua do Rosário S/N 9904-5300	Idosos, oficinas de reciclagem e artesanato.
			Ação Social	Divina Pastora	Praça de Eventos, (contato: Ytala)	Pessoas com dificuldade Familiar e PETI.
			CRAS Vavá PITITI	Divina Pastora	Praça Fausto Cardoso,( Contato : Daniel)	Idosos e pessoas com deficiência.



## 12-REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

FRANÇA, V. L.A.;CRUZ, M.T.S. (Coordenadoras). **Atlas escolar Sergipe: Espaço geo - histórico e cultural**. João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2007.

BRASIL - **IBGE Cidades –SE**. [2012] Disponível em: <[www.ibge.gov.br/cidadesat](http://www.ibge.gov.br/cidadesat)>. Acesso em 07 de agosto de 2012.

SERGIPE – **Sergipe em Dados 2009**. 2009. Disponível em:< [www.seplag.se.gov.br](http://www.seplag.se.gov.br) >. Acesso em 07 de agosto de 2012.

SERGIPE – **Produto Interno Bruto dos Municípios de Sergipe 2002-2007**. [2008] Disponível em: <[www.observatorio.se.gov.br](http://www.observatorio.se.gov.br)>. Acesso em 06 agosto de 2012.